

PRÉ-HISTÓRIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS.
AULA 3.2. MODELOS EXPLICATIVOS DO NEOLÍTICO

3.1. Os modelos explicativos

- Evolucionismo séc. XIX
- Ambiente
- Ecologia cultural
- Demografia
- Focos primários de neolitização
- Sociedade e Símbolos

PRÉ-HISTÓRIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS.
AULA 3.2. MODELOS EXPLICATIVOS DO NEOLÍTICO

Quando, como e porquê as economias agrícolas surgem em sítios específicos?

As generalizações são válidas para todas as áreas?

Apenas o SW Asiático (também denominado de Próximo Oriente) já registou avanços significativos na compreensão do processo de adopção da agricultura

Base de estudo:
Neolítico europeu: fenómenos de difusão
Neolítico do Próximo Oriente: compreensão da Revolução Neolítica

PRÉ-HISTÓRIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS.
AULA 3.2. MODELOS EXPLICATIVOS DO NEOLÍTICO

MODELOS EXPLICATIVOS APARECIMENTO NEOLÍTICO

- EVOLUCIONISMO
- DETERMINISMO AMBIENTAL
- ECOLOGIA CULTURAL
- DEMOGRAFIA
- MODELO SOCIAL
- REVOLUÇÃO POLINUCLEADA
- REVOLUÇÃO MENTAL E DOS SÍMBOLOS

PRÉ-HISTÓRIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS.
AULA 3.2. MODELOS EXPLICATIVOS DO NEOLÍTICO

EVOLUCIONISMO – SEC. XIX

PRÉ-HISTÓRIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS.
AULA 3.2. MODELOS EXPLICATIVOS DO NEOLÍTICO

EVOLUCIONISMO E O DEALBAR DA ARQUEOLOGIA CIENTIFICA



Sistemas de classificação universais

- Morgan (1877):
Sociedades humanas reduzidas a 3 estádios: selvagem, barbárie e civilização
- Sistema de 3 Idades de Thomsen
Pedra, Bronze e Ferro
- Lubbock
Subdivisão da Idade da Pedra em Paleolítico e Neolítico

PRÉ-HISTÓRIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS.
AULA 3.2. MODELOS EXPLICATIVOS DO NEOLÍTICO

EVOLUCIONISMO E O DEALBAR DA ARQUEOLOGIA CIENTIFICA



Evolucionismo

- Darwin: seleção modifica as populações
- Lamarck: variação é adaptativa em direcção ao progresso

Conceito de Neolítico no séc. XIX

- Neolítico como estágio superior ao Paleolítico
- Processo de desenvolvimento da humanidade
- Superioridade expressa na capacidade de produzir alimentos

PRÉ-HISTÓRIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS.
AULA 3.2. MODELOS EXPLICATIVOS DO NEOLÍTICO

DETERMINISMO AMBIENTAL

PRÉ-HISTÓRIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS.
AULA 3.2. MODELOS EXPLICATIVOS DO NEOLÍTICO

V. GORDON CHILDE E A REVOLUÇÃO NEOLÍTICA

Conceitos base



- The dawn of European civilization – 1925
- Man makes himself – 1936
- What happened in History - 1942

Teoria das Revoluções

Teoria do Oásis

PRÉ-HISTÓRIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS.
AULA 3.2. MODELOS EXPLICATIVOS DO NEOLÍTICO

V. GORDON CHILDE E A REVOLUÇÃO NEOLÍTICA



Conceito de cultura em arqueologia

- Cultura como o reflexo da etnicidade

- Cultura arqueológica:
- certos tipos de vestígios – cerâmicas, utensílios, ornamentos e ritos funerários e habitações – que ocorrem sempre juntos” (Childe, 1929)

- Limites geográficos da cultura arqueológica com base empírica, tipológica

- Cultura transcende os artefactos – teoria das revoluções

Vere Gordon Childe

PRÉ-HISTÓRIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS.
AULA 3.2. MODELOS EXPLICATIVOS DO NEOLÍTICO

V. GORDON CHILDE E A REVOLUÇÃO NEOLÍTICA

Conceitos base



ONDE ?

- Leitura centrada no “Velho Mundo”, particularmente no “Próximo Oriente:
- Neolítico – área de origem autóctone de ovelhas e cabras – Irão / Iraque
- Escavações no Monte Carmel (comunidades caçadoras recolectoras futuramente classificadas como natufenses) – origem da agricultura

QUANDO ?


Terminus post quem – fim do Pleistoceno (10 000 a.C)

Terminus ante quem – profundidade dos tells sumérios (cerca de 4500 a.C)

PRÉ-HISTÓRIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS.
AULA 3.2. MODELOS EXPLICATIVOS DO NEOLÍTICO

V. GORDON CHILDE E A REVOLUÇÃO NEOLÍTICA

Conceitos base




- Evolução sócio cultural análoga à evolução biológica: evoluções culturais como adaptações para o êxito biológico da espécie

- Marxismo
- Centrado na esfera da infra-estrutura e da vertente material
- Face ao clima conturbado político – ausência de conceito de progresso

PRÉ-HISTÓRIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS.
AULA 3.2. MODELOS EXPLICATIVOS DO NEOLÍTICO

V. GORDON CHILDE E A REVOLUÇÃO NEOLÍTICA

Teoria das Revoluções



- Correlação entre períodos e revoluções
- Cada nova “Idade” antecedida por uma Revolução
- Revolução Neolítica (Neolítico) e Revolução Urbana (Bronze)
- Importância da questão demográfica

“We shall be able to discern in earlier ages of human history other “revolutions”. They manifest themselves in the same way as the Industrial Revolution – in an upwards kink in the population curve... The chief aim of this book is to examine prehistory and ancient history from this angle. It is hoped that a consideration of revolutions, so remote that it is impossible to get angry or enthusiastic about them, may help to vindicate the idea of progress against sentimentalists and mystics”

Gordon Childe – Man Makes Himself (1936)

PRÉ-HISTÓRIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS.
AULA 3.2. MODELOS EXPLICATIVOS DO NEOLÍTICO

V. GORDON CHILDE E A REVOLUÇÃO NEOLÍTICA

Teoria do Oásis

- Suposta desertificação do fim da Idade do Gelo
- Concentração de população e de animais junto de Oásis
- As mudanças climáticas são entendidas como factor que contribui para a mudança, mas esta é efectivamente causada pela limitações do sistema anterior
- Sem base arqueográfica – os dados arqueológicos que foram sendo recuperados não indicavam que os mais antigos sítios neolíticos se concentrassem nas bacias hidrográficas mas nas montanhas adjacentes



PRÉ-HISTÓRIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS.
AULA 3.2. MODELOS EXPLICATIVOS DO NEOLÍTICO

V. GORDON CHILDE E A REVOLUÇÃO NEOLÍTICA

Valorização do Neolítico

- Primeiro autor a compreender a mudança extraordinária com a introdução da agricultura
- Descrição da revolução neolítica centrada nas consequências mais do que nas causas.
- The Most Ancient East (1928)
- Man Makes Himself (1936)



PRÉ-HISTÓRIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS.
AULA 3.2. MODELOS EXPLICATIVOS DO NEOLÍTICO

V. GORDON CHILDE E A REVOLUÇÃO NEOLÍTICA

Modelo explicativo de Childe – pressupostos.

- Perspectiva evolucionista da tecnologia humana e economia
- Sociedade pré-industriais e pré-agricultura estão dependentes do clima.
- Economias produtoras são superiores às dos caçadores – recolectores
- Base arqueográfica reduzida: apenas se conheciam algumas escavações na Mesopotâmia e Egipto (c. 6000 a.C.) não tendo ainda sido escavados os focos da neolitização.
- Revolução do C14 posterior à morte de Childe



PRÉ-HISTÓRIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS.
AULA 3.2. MODELOS EXPLICATIVOS DO NEOLÍTICO

ROBERT J. BRAIDWOOD E O JARMO PROJECT

A evidência arqueológica

- Em 1948 Robert e Kinda Braidwood iniciam um projecto de investigação – "Jarmo Project" para compreender as primeiras comunidades agricultoras no Próximo Oriente
- 1950-1955 – Escavações em Jarmo (Iraque), as primeiras datações C14, estudos geológicos e zoológicos
- Contexto político impede Braidwood de voltar ao Iraque a partir de 1955 passando então a efectuar pesquisas no Irão Ocidental e no SE da Turquia




PRÉ-HISTÓRIA DAS SOCIEDADES CAMPONESAS.
AULA 3.2. MODELOS EXPLICATIVOS DO NEOLÍTICO

ROBERT J. BRAIDWOOD E O JARMO PROJECT

Crescente Fértil

- As primeiras comunidades agrícolas não estão nos oásis em terras baixas e ribeirinhas
- Área designada por Braidwood como o Crescente Fértil, onde existiam antepassados selvagens de trigo, cevada, legumes, ovelha, cabras e gado bem como antigas aldeias de produtores como Jarmo

